

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE FORMIGAS (FORMICIDAE – HYMENOPTERA) COMO POTENCIAIS VETORES DE AGENTES PATOGÊNICOS EM ESTABELECIMENTO ALIMENTÍCIO DE ITAPERUNA - RJ.

Ivo Silva Siliprandi^{1*}; Lorrana Lopes Diniz¹; Irine Parreira Castro¹; Paula Romualdo de Azevedo¹; Mayara Felix Janio Pereira¹; Emilly Farias Ferreira¹

¹Graduando em Ciências Biológicas; Centro Universitário Redentor (Uniredentor), Itaperuna/RJ;

*E-mail: ivosiliprandi@gmail.com

RESUMO

As formigas estão frequentemente presentes no cotidiano humano, seja no que tange às atividades agrícolas, como pragas, seja por danificar aparelhos eletrônicos e, ainda, causar a contaminação de alimentos. Neste contexto, quando esses animais estão situados em ambientes de importância social, há a necessidade de um maior direcionamento de atenção, pois podem servir como potenciais vetores de doenças. Tendo em vista o vigente panorama, o presente artigo propôs investigar o potencial microbiológico em formigas presentes em uma praça de alimentação situada em uma IES no Noroeste Fluminense, adotando-se, para isso, técnicas de busca ativa direta (coleta) com o uso de cevas (armadilhas aromáticas) em locais estratégicos predeterminados, bem como a subsequente aplicação de metodologias laboratoriais para isolamento e identificação bacteriana a elas associadas. Como resultado, as formigas presentes nas amostras apresentaram duas colônias Gram negativas de importância médica, nocivas à saúde animal: *Burholderia cepacia* e *Edwarsiella tarda*. *Burholderia cepacia* é um patógeno pulmonar oportunista, responsável por infecções em indivíduos com fibrose cística e por um choque anafilático denominado “Síndrome cepacia”, já *Edwarsiella tarda* é um bastonete pertencente à classe de risco 2 (moderado) na qual fazem parte agentes patogênicos que causam doenças ao homem e animais. Por fim, uma colônia Gram positiva foi identificada, essa, entretanto, ausente de relevância médica. Com base no exposto, é imprescindível realizar a tomada de medidas estratégicas para o controle local desses veículos de propagação, a fim de mitigar possíveis infecções para que se estabeleça maior qualidade de vida às pessoas que nesse ambiente frequentam.

Palavras-Chave: Análise microbiológica. Praça de alimentação. Microrganismo patógeno.

Instituição de fomento: Centro Universitário Redentor (UniRedentor).